



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

MUDANÇAS NOS PLANOS DE SAÚDE

30 de janeiro de 2018

Mudanças nos Planos de Saúde das Estatais

A nova realidade que expõe a dimensão dos maus tratos aos empregados do Banco da Amazônia.

Semana passada uma matéria veiculada no Jornal “Valor” intitulada “Governo aperta os controles nas estatais” chamou nossa atenção e comprovou o diagnóstico que a AEBA faz há muitos anos: que os gastos do Banco da Amazônia com a saúde dos seus empregados está muito abaixo do realizado pelos outros bancos federais.



A matéria informa que a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participação Societária da União – CGEPAR, identificou um crescimento exagerado de despesas das estatais com planos de saúde e estabeleceu um limite: o gasto de 2017 + 10% ou 8% da folha de pagamento.

Segundo a matéria, ainda haverá um prazo de 48 meses para que as empresas migrem para um sistema paritário de despesas com saúde, com **empregados e empresas responsabilizando-se cada um por 50% dos gastos nesta área.**

A meta do governo é a paridade porque, atualmente, a prática é de uma contribuição de 3/4 para 1/4, ou seja, 75% para as empresas e 25% para os trabalhadores. Veja que esta é uma realidade muito distante do Banco da Amazônia, posto que, aqui, a situação é inversa, onde os trabalhadores contribuem muito mais que a empresa. A política de reembolso e retirada de patrocínio da CASF, mostrou-se, no longo prazo, uma política de retirada do Banco da responsabilidade com a saúde e uma enorme pressão sobre os salários brutos. Se considerarmos que os

salários brutos no Banco são os menores do mercado, temos uma ideia do tamanho dos nossos problemas.

Essa matéria serve para que possamos enxergar o quanto as diretorias do Banco são cruéis com os empregados, em todos os assuntos eles fazem sempre pior que as recomendações do governo. Querem se mostrar sempre mais dispostos a esmagar as condições de trabalho dos empregados, provavelmente para manter seus cargos e privilégios. Por isto, esta medida da CGPAR é contraditória para nós, certamente os empregados do Banco do Brasil, CAIXA e BNB vão lutar para manter a atual estrutura de custeio da saúde, pois sua mudança significa uma clara perda de direito para eles, e estão certos, **o que implica dizer que nós estamos abaixo do que eles não querem.**

A quantidade de empregados do Banco sem plano tem crescido muito, a Diretoria esconde os dados, mas sabemos o que está acontecendo. As negociações nessa área não avançam. Temos repetido que esta gestão não resolveu nenhum dos problemas dos empregados, apenas agravou os já existentes e criou novos.

NO CASO DA SAÚDE, A MATÉRIA DO VALOR NÃO PODERIA SER MAIS CLARA. ESTAMOS NA CONTRAMÃO DA REALIDADE DO SETOR! SERÁ QUE ESTE NÃO É CASO NA GESTÃO DO BANCO COMO UM TODO?

Se você leu esse panfleto e não é associado da AEBA, associe-se! A confecção desse panfleto implicou na utilização de recursos diversos e veiculou uma informação da qual você se beneficiou.